

## Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo

Diretora: Helga Feilstrecker

Orientadora: Vanda Falcheti Hofsteter

Professor: Lucas Mariani Correa

Aluno (a): \_\_\_\_\_ 7ºAno\_\_\_\_\_.

### BOM DIA! ATIVIDADE DE HISTÓRIA DA 26ª SEMANA – DIA 30-10-2020.

Leia atentamente o texto e copie em seu caderno as partes GRIFADAS. Não é necessário enviar por e-mail ou entregar impressa.

#### O FIM DO DOMÍNIO HOLANDÊS

A saída de Maurício de Nassau do governo holandês no Nordeste, em 1644, pôs fim à boa convivência que tinha sido estabelecida entre holandeses e colonos.

Os novos administradores, preocupados com a contínua queda do preço do açúcar no mercado europeu, tentaram recuperar os enormes gastos feitos por Nassau e aumentar os lucros da companhia holandesa. Pressionaram, então, os fazendeiros a pagar os empréstimos concedidos sob a ameaça de confiscar suas terras ou a produção de açúcar. Tal situação deflagrou uma nova guerra entre colonos e holandeses.

#### As guerras de expulsão

Portugal tinha grande interesse em recuperar o controle da rica região açucareira do Nordeste, mas a precária situação financeira e militar do reino impossibilitava a expulsão dos holandeses pela Coroa portuguesa. A saída para os colonos foi formar milícias em várias partes do Nordeste.

Os combates para expulsar os holandeses ficaram conhecidos como Insurreição Pernambucana. Eles começaram em 1645 e estenderam-se por nove anos. As duas batalhas dos Guararapes, em 1648 e em 1649, foram decisivas para restaurar gradualmente o domínio português. Em 1654, os holandeses assinaram a Capitulação da Campina da Taborda e se retiraram do território. O acordo de paz, no entanto, só foi assinado em 1661.



Quadro Batalha dos Guararapes-Vitor Meireles

## OS FRANCESES BUSCAM ESPAÇO NA AMERICA

Entre os séculos XVI e XVII, os franceses fizeram várias investidas no litoral da América portuguesa para obter o pau-brasil e comercializá-lo na Europa.

Em 1555, a Coroa francesa decidiu ir além das simples investidas e fundou a **França Antártica** na baía da Guanabara, na atual cidade do Rio de Janeiro. O apoio dos indígenas Tupinambá foi fundamental para essa conquista territorial.

Ao tomar conhecimento do ocorrido, os portugueses organizaram tropas formadas por colonos e indígenas para expulsar os franceses. Após vários anos de luta, em 1567, a França Antártica foi destruída. Mas os franceses continuaram a assediar outras regiões, muitas delas no Nordeste, em terras que hoje pertencem aos estados de Paraíba, Rio Grande do Norte e Maranhão.

Os franceses fizeram algumas expedições à atual cidade de São Luís, no estado do Maranhão, e estabeleceram contatos com os Tupinambás, com quem trocavam produtos. Em 1612, conseguiram fundar na região a **França Equinocial**. O nome foi dado para homenagear o rei francês Luís XIII (1601-1643), e fazia referência à proximidade com a linha imaginária do Equador.

Em 1615, os franceses foram expulsos do Maranhão. O governo da União Ibérica (1580-1640), no entanto, preocupado com o constante assédio de estrangeiros à costa atlântica, decidiu estender a colonização da América portuguesa para o norte do território. Para lutar contra os rivais franceses, holandeses e ingleses e defender o território da colônia, foram enviadas várias expedições e construídos fortes na região dos atuais estados do Pará, da Paraíba e do Rio Grande do Norte.

**Bom Trabalho!**